



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA Estado de Goiás

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Legislativo Municipal em sua Segunda Sessão Legislativa. Às dezenove horas do dia 23 de fevereiro de Dois Mil e Dez, os vereadores reuniram-se no Plenário da Câmara, localizado no prédio da Prefeitura Municipal, situado à Rua Simon Bolívar nº. 58. Compareceram a esta reunião os seguintes vereadores: Cairo de Almeida Fernandes (PR), Cil Fárnei Pereira da Costa (PR), Jean Sebastião de Paulo (PR), João Emílio Moreira (PR), Mauro Márcio Barros (PMDB), Roseli Aparecida da Silva Pires (PR), Sérgio Alves Braga (PTB), Vagner Divino da Costa (PMDB), e Wíwian Carneiro Almeida Coelho (PMDB). O Sr. Presidente Sérgio Alves Braga verificando quorum legal fez abertura dos trabalhos, convidando a todos a postar-se de pé para oração inicial, o Sr. Presidente convidou a Vereadora Roseli Pires para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Logo em seguida foi executado o Hino Nacional. Iniciando-se o *Pequeno Expediente*, o Sr. Presidente convidou o Primeiro Secretário o Vereador Cairo Maia para fazer a leitura dos sumários das proposições encaminhada a Mesa onde constaram as seguintes matérias: Requerimento n.º 001/10, Requerimento n.º 002/10, Requerimento n.º 003/10, Requerimento n.º 004/10, Requerimento n.º 005/10, Requerimento n.º 006/10, Requerimento n.º 007/10, Requerimento n.º 008/10, Requerimento n.º 009/10, Requerimento n.º 010/10 e Projeto de Lei n.º 001/10. Não havendo mais matérias o Sr. Presidente *encerra o Pequeno Expediente iniciando a Ordem do Dia*. Apresentado o Requerimento n.º 001/10, de autoria do Vereador Cairo Maia que “Viabilizar junto a Secretaria de Saúde e Secretaria de Ação Social designação de um dia da semana para atividades físicas direcionadas a Terceira Idade e aberto ao público, a ser realizado no Lago de nossa Cidade”. Colocado em discussão, usou a palavra o Vereador Cil Fárnei questionando se essas atividades seriam acompanhadas por profissionais da área. O Vereador Cairo respondeu que sim, pois, é um Requerimento direcionado para a Secretaria de Saúde, onde poderá disponibilizar médico e enfermeiros e para Secretaria de Ação Social onde poderá disponibilizar um profissional em Educação Física. Não havendo mais manifestação dos vereadores foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apresentado o Requerimento n.º 002/10, de autoria do Vereador Cairo Maia que “Viabiliza a devida solicitação de 01 (um) redutor de velocidade na Rua do contorno no setor Simon Bolívar”. Colocado em discussão, usou a palavra o Vereador Vagner pedindo ao Vereador Cairo que incluísse no seu Requerimento a retirada das gretas das lombadas, para evitar acidentes. O Vereador Cairo respondeu que irá analisar o pedido, e se fosse o caso propõe outro Requerimento, atendendo sua solicitação. Não havendo mais manifestação dos vereadores foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apresentado o Requerimento n.º 003/10, de autoria do Vereador Cairo Maia que “Institui o programa renda cidadã municipal – auxílio financeiro mensal as famílias carentes no valor de R\$ 20,00 (Vinte reais mensais)”.

Colocado em discussão. Não havendo manifestação dos vereadores foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apresentados os Requerimentos n.º 004/10 que “Viabiliza a colocação de rede de proteção no Estádio Serra da Galga” e n.º 005/10 que “Solicita da Secretaria Estadual de Segurança Pública ou a quem convier a disponibilização de câmera fotográfica/filmadora para auxiliar os trabalhos dos policiais Civil e Militar do município”, ambos de autoria da Vereadora Roseli Pires. Colocados em discussão, fez sustentação oral a Vereadora autora dizendo que propôs o Requerimento n.º 004 para atender pedido dos moradores vizinhos do campo, pois, sem a devida proteção de rede, as bolas caem em cima dos telhados quebrando telhas, acarretando prejuízos, e pode até provocar acidentes. Quanto ao Requerimento n.º 005/10 é para oferecer melhores condições no trabalho aos policiais do município, com a câmera eles poderão registrar imagens que comprovam atos criminosos. Diante disso, conta com o apoio dos nobres colegas. Não havendo manifestação dos vereadores foram colocados em votação, sendo aprovados por unanimidade. Apresentado o Requerimento n.º 006/10, de autoria do Vereador Jean Sebastião que “Viabiliza a reconstrução da ponte sob o Córrego da Liboria, na propriedade da família do Sr. José Ferreira Machado, vulgo José Felisbino, na região Buriti Alto, neste município”. Colocado em discussão. Não havendo manifestação dos vereadores foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Apresentados os Requerimentos n.º 007/10, que “Determina a limpeza nas margens do Rio Paranaíba na Ponte Quinca Mariano e acrescentar na relação de festividades do aniversário de Corumbá a realização de campeonato de Jet Sky” e n.º 010 que “Determine a Procuradoria do Município verificar o descumprimento do objeto das doações feitas pelo município às empresas”. Ambos de autoria do Vereador Sérgio. Colocados em discussão. Fez sustentação oral o Vereador autor dizendo que propôs o Requerimento n.º 007, porque, a Ponte Quinca Mariano, se transformou em um local de lazer no Município. Com a construção de Ranchos, está atraindo milhares de pessoas, portanto, dever ser dedicada atenção especial no aspecto da limpeza e preservação, tornando a beleza do Rio em um Cartão Postal do Município, e com a realização do Campeonato de Jet Sky, desenvolvendo o lazer esportivo, atrairá ainda mais pessoas. Quanto ao Requerimento n.º 010, a Prefeitura fez várias doações de terrenos, com o objetivo para as empresas instalar suas Industrias ou filiais no Município, objetivando a geração de emprego para a população local e arrecadação, não acha justo o dinheiro público ficar empregado em obras paradas, tirando a oportunidade de empregos para várias pessoas do município. Diante dos fatos conta com a aprovação dos nobres colegas dos seus requerimentos. Não havendo manifestação dos vereadores foram colocados em votação, sendo aprovados por unanimidade. Apresentados os Requerimentos n.º 008/10, que “Viabiliza o prolongamento da Rua Felix de Bulhões fazendo a ligação do Centro da Cidade ao Setor Boa Vista e Vila Nova, expandindo o perímetro urbano” e n.º 009/10 que “Viabiliza a implantação de Feira Livre Noturna, organizada pela Prefeitura

com a participação dos comerciantes da cidade, sendo um dia da semana no Setor Vila Nova e em outro dia no Centro da Cidade”. Ambos de autoria do Vereador Mauro. Colocados em discussão. Fez sustentação oral o Vereador autor dizendo que propôs o Requerimento n.º 008 para atender reivindicações de várias pessoas clamando pela melhoria, como será construído o novo fórum e uma Escola no Setor Boa vista, conseqüentemente aumentará a urbanização nas mediações, tornando necessário o prolongamento da referida rua, tirando o trânsito urbano da rodovia, onde garantirá maior segurança para a população local. Quanto ao Requerimento n.º 009 notou que as feiras noturnas das cidades vizinhas são bem sucedidas, então acredita que dará certo também em Corumbáiba, pois, além de atender as necessidades básicas da população, proporciona aos comerciantes mais uma opção de venda de seus produtos. Diante dos fatos conta com a aprovação dos nobres colegas aos seus requerimentos. Não havendo manifestação dos vereadores foram colocados em votação, sendo aprovados por unanimidade. Apresentado o Projeto de Lei n.º 001/10 de autoria do Vereador Cairo Maia, que “Institui a Olimpíada Escolar no Município de Corumbáiba e dá outras providências”. Colocado em discussão, não havendo manifestação dos vereadores, foi encaminhado para as Comissões Competentes para exalar pareceres. Não havendo mais matérias inicia-se o **Grande Expediente**. O Sr. Presidente abriu o debate sobre o tema Dengue concedendo a palavra ao Secretário Municipal de Saúde o Sr. Divino Magno Lourenço. O Sr. Divino cumprimentou a todos, fez explanação sobre a doença dizendo que é uma doença viral, transmitida através do mosquito *Aedes Aegypti*, contaminado. Os principais sintomas são: febre alta, dor de cabeça e musculares, enjôo, vômitos e manchas vermelhas na pele. Advertiu que aparecendo os sintomas é de suma importância procurar um médico, para não se auto medicar por conta própria, pois é uma doença que apresenta contra-indicação com alguns medicamentos. Diz que é preocupante a situação do município, pois, alguns meses atrás não tinha registrado nenhum caso e que no momento tem 15 (quinze) casos notificados. Pediu apoio da população para lutarem juntos contra o mosquito, pedindo a contribuição para não jogar lixo nos quintais, evitando o acúmulo de água parada, que contribui com a proliferação de larvas. Registrou sua tristeza pelo ato de algumas pessoas distribuir panfletos nas residências criticando a atual administração com relação a Dengue, desgaste desnecessário, pois, não vai amenizar a situação, Corumbáiba não é o único município com Dengue, está praticamente em todas localidades, e o melhor meio de ajudar é orientar a população no combate ao mosquito. Que é um ato simples, não deixar água parada em recipientes expostos nos quintais. Usou a palavra o Sr. Presidente questionando se com o aquecimento global favorece o mosquito? O Sr. Divino respondeu que sim, com o aumento da temperatura faz com que os ovos se reproduzem mais rapidamente. Usou a palavra a Sr.^a Lusmar perguntando o que se tem feito com relação aos ferros velhos, e locais onde ficam geladeiras velhas expostas ao tempo? O Sr. Divino respondeu que o Sr.

José Francisco iria fazer uma explicação mais detalhada sobre o trabalho que ele tem feito juntamente com sua equipe a respeito desses locais, mas esses locais de risco eles fazem visitas com mais frequência e há cuidado maior, quando encontram o foco o tratamento é o mesmo, faz bloqueio, aplica inseticida, para que o mosquito não saem para outro local. Usou a palavra a Vereadora Wíwian questionando que conforme ele tinha dito o trabalho contra a Dengue, é sim, um trabalho de prevenção, principalmente, da população, mas a Prefeitura tem que ajudar, e muito contribuir com isso. Percebemos que está deixando a desejar. Como você diz, o problema está em várias cidades, porém, Corumbaíba foi considerada a segunda cidade de manifestação de índice de infestação predial. Pediu esclarecimentos da quantidade de funcionários da área de endemias que trabalharam em 2009. O Sr. Divino sugeriu que o Sr. José Francisco respondesse a pergunta. Usou a palavra o Sr. José Francisco Gerente do Setor de Endemias respondendo que foram 04 (Quatro) funcionários. A Vereadora Wíwian disse que recebeu denuncia que durante o período de maior infestação, isto é, o período onde deviria receber melhor cuidado, trabalharam só dois funcionários da área de endemias nas ruas e que os demais funcionários foram transferidos para a lavoura comunitária. Usou a palavra o Sr. José Francisco dizendo que enfrentaram sérios problemas com funcionários que trabalharam no setor, 01 (Um) funcionário foi demitido por fazer trabalho fictício, não aceitamos esse tipo de comportamento, porque diretamente ele está prejudicando toda sociedade, portanto ficamos com 03 (Três) funcionários, 01 (Uma) funcionária pediu demissão por motivo particular e outra ficou de licença por intoxicação. Mas em poucos dias solucionamos o problema. Usou a palavra a Vereadora Wíwian expondo sua preocupação com a quantidade de funcionários trabalhando no setor de endemias nesse momento de proliferação, comentou que tem que partir do Executivo disponibilizar mais funcionários para realizar esse trabalho, sabe que já foram feitos vários trabalhos de conscientização, inclusive nas escolas, mas não são todas pessoas que tem consciência de não jogar lixo nos quintais. O Sr. José Francisco respondeu que deverá ter funcionários suficientes para realizar o trabalho, sim, que é também responsabilidade pública e da Administração, mas a administração está fazendo sua parte, porém, precisamos que a população faça sua parte também, tem que nos ajudar, não resolve os agentes de saúde arregaçar as mangas e bater de porta em porta pedindo a colaboração das pessoas, sendo que quando viram as costas jogam lixo nos seus quintais, como garrafas, cascas de ovos, pneus e outros objetos. Não estou tirando a responsabilidade do Secretário de Saúde, nem a minha que coordeno a campanha das endemias, estou dizendo que temos que unir as forças e trabalharmos em conjunto, porque o agente passa nas casas de dois em dois meses, portanto, o que resolve recolherem os lixos dos quintais, fazer tratamento, quando viram as costas a população continuam jogando objetos a céu aberto, não lavam os recipientes dos animais. O que resolve a equipe enfrentar sol e chuva para irem as residências levar conhecimento a

respeito de dengue? Usou a palavra o Vereador Sérgio explanando sobre o Código de postura do Município, artigo 100. Questionou ao Sr. José Francisco se os fiscais de postura já foram intimados alguma vez a cumprir o artigo 100 desse código? Usou a palavra o Sr. José Francisco respondendo que não, que não estava a par dessa Lei. Usou a palavra o Vereador Sérgio, dizendo que a partir de fevereiro está acabando as chuvas, mas que a população tem que se unir para a situação não piorar. Usou a palavra a Sr.^a Denise Moraes, Presidente do Conselho de Segurança do Município relatando os casos de dengue da cidade. Expôs sua preocupação com relação às pessoas que fazem exames particulares e não notificam a Secretaria de Saúde os casos positivos. Usou a palavra o Sr. Divino pedindo o apoio da população, a respeito das notificações, aqueles pacientes que fizer os exames e tratamentos, eventualmente, fora do Hospital Municipal que façam as notificações dos casos confirmados, pois, sem esses dados não tem como fazer a devida contabilização. Conforme a Vereadora Wiwian disse, Corumbaíba é o 2º lugar de notificação, porque, estamos fazendo conforme a ordem, notificar todos os casos confirmados. Não estamos escondendo nada da população, a dengue é uma ameaça, sim, veiculamos a matéria na radio, temos um grupo trabalhando nos bairros. Usou a palavra a Sr.^a Lilah, questionando em relação aos lotes vagos, qual é a orientação que é passada para os agentes que estão visitando as residências? Usou a palavra o Sr. José Francisco, respondendo que a responsabilidade desses lotes é dos proprietários, eles que tem que manter esses lotes limpos. Lamentou ter que colocar funcionário para fazer a roçagem, isto é, trabalho braçal, sendo que a maioria dos proprietários tem condições de fazer essa limpeza. Comentou que o maior problema de índice de infestação é justamente nesses terrenos baldios. Pois, com o mato alto, é impossível aos agentes fazer seu trabalho, disse, como gerente do setor de endemias, jamais pedirá para um funcionário entrar nesses terrenos, porque, podem cair numa cisterna, serem picados por bichos. E a responsabilidade seria dele que mandou. Usou a palavra o Sr. Rodrigo, esclarecendo que a partir da próxima semana estará realizando no Hospital Municipal o exame de hemograma completo, já foi adquirido o aparelho. Parabenizou a equipe da saúde, estão empenhando o máximo nas suas atividades. Questionou ao Sr. José Francisco, por que, não bater Randape nos matos e posteriormente, queimar, para facilitar o acesso dos agentes nos lotes. Sabe que não é obrigação da Prefeitura estar fazendo esse tipo de serviço, mas que pensem numa forma dos proprietários desses imóveis ressarcir esses gastos. O Sr. Secretario da Saúde respondeu que adquiriram o Randapé, a operação que estão desenvolvendo na cidade tem 03 (três) etapas. Primeiro momento os agentes do Setor de Endemias e uma equipe recrutada pela Prefeitura, pedem autorização aos moradores para realizarem suas visitas, aonde vão removendo o lixo encontrado nos quintais, são catado todo tipo de lixo que cabe no saco preto e jogado fora. Na semana passada foram 05 (cinco) caminhões de lixo que tiraram da cidade. O outro grupo está fazendo a roçagem mecânica dos lotes de

grandes áreas, onde o trator pode entrar e fazer o seu trabalho. No segundo momento entra o Randape, especificamente, nos lotes fechados, são os lotes que não tem casa, mas foi construído muro, para adentrar nesses é recomendado autorização judicial. Mas onde o trator e as foices entrarem iremos atrás com o veneno, para completar o trabalho. Lamentavelmente o poder público está fazendo a parte dos outros, porque, a nossa parte está sendo feita sistematicamente. Usou a palavra o Dr. Walber, dizendo que acha importante o debate, ressaltou a importância da participação da comunidade. E que não vê com bons olhos é a atribuição de um grau de culpa muito grande a população, a população tem o seu grau de culpa, mas a responsabilidade é compartilhada meio a meio com o poder público. Tem que cumprir a Lei, pois, sente-se injustiçado fazer limpeza de propriedade particular com o seu dinheiro que cumpre com suas obrigações. Tem que fazer cumprir a Lei. Não é justo fazer limpeza de propriedade particular usando o nosso dinheiro, o seu dinheiro, que, como cidadão cumpre suas obrigações. Vejo com bons olhos tirar todo o maquinário da Prefeitura e focar só na limpeza dos lotes, para diminuir os riscos de contágio, pois, é do conhecimento de todos que contrair a doença pela segunda vez pode ser trágico. Usou a palavra o Sr. Divino dizendo que todas as pás mecânicas estão envolvidas no trabalho contra a dengue. Quanto você, Walber, diz que a maior parcela de culpa é do Poder Público, ou meio a meio, quem falou que 80% da culpa é do cidadão comum, foi o Ministro da Saúde, estou usando informação qualificada. Realmente, não podemos generalizar a culpa só da população, pois, é uma minoria, isto é, em média de 12%, que não estão cumprindo seu dever, colocando toda sociedade em risco. Já diminuí essa porcentagem para 7%, todavia, não quer dizer que podemos ficar sossegados, temos que fazer nosso dever de casa, diariamente, porque me informei com grandes infectologistas sobre a dimensão que a dengue pode causar, é muito provável que o segundo contágio, seja hemorrágico, portanto, quem já teve dengue, sentindo os sintomas procure imediatamente uma unidade de saúde. O nosso hospital é um dos melhores da região, dentro das nossas atribuições, o atendimento que necessita de encaminhamento, nossos médicos não seguram pacientes que não podem resolver o problema. Gostaria de encerrar dizendo que estamos perdendo a guerra da prevenção, mas estamos ganhando a guerra da cura. Usou a palavra o Sr. Fábio Ismael, questionando sobre a aplicação do veneno do carro fumacê, se houve mudança na aplicação, porque antes era aplicado no óleo, recebeu informações que estão usando água. Usou a palavra o Sr. José Francisco, dizendo que antes era usado o Victocel, ele é temperado com óleo de soja. Hoje, está sendo usado o Deltrametrina ele é temperado a base de água, isto é, mudou a composição do produto. Usou a palavra o Vereador Wagner, questionando quais procedimentos estão tomando em relação as caixas d'água? Diz que o Sr. Divino foi infeliz no seu comentário na rádio, não sabia dos dados corretos, pois, havia casos de dengue, sim, na nossa cidade, também vê de grande valia o panfleto distribuído nas ruas, pois, a partir dele a pá

mecânica deixou de fazer serviços nas fazendas e voltou a fazer a limpeza das ruas. Usou a palavra o Sr. Divino Magno se explicando, que não foi infeliz na radio, apenas relatou fatos de dados técnicos que dispunha, retratando a situação do momento, até aquele momento não tinha nenhum caso de dengue notificado. Quanto ao serviço de limpeza ter saído a partir do panfleto você está enganado, já estava agendado para começar na segunda, após o carnaval. Usou a palavra o Sr. José Francisco respondendo a pergunta do Vereador Vagner a respeito das caixas d'água, dizendo como as caixas d'água, geralmente, ficam no alto, dificilmente, prolifera mosquito *Aedes Aegypti*, pois, é uma espécie de mosquito leve e conforme a ventilação ele não sobe. Usou a palavra o Vereador Mauro colocando a disposição da população e da Unidade de Saúde no que precisar. Usou a palavra a Vereadora Roseli, expondo reivindicações da população na contratação de mais um médico nesse período de infestação. Usou a palavra o Sr. Divino dizendo que hoje o Hospital funcionou com 03 (três) médicos e desde de quinta-feira última com 02 (dois) médicos a tarde. Usou a palavra o Vereador Cil Fárnei parabenizando o Sr. Divino pela explanação, mostrou o quê está sendo feito, dentro do seu entendimento, diz que temos um problema com diferentes pontos de vista, com relação de como se dever combater esse problema, acredito que todos com um pouco de razão. Sugeriu para os Fiscais de Postura e a Equipe Administrativa para usar o art. 100 do Código de Postura do Município, cobrar multas, sugere que os Fiscais de Postura sejam mais incisivos, que o acontecimento sirva de alerta para que no ano que vem tomemos mais cuidado, diz que com debate enriqueceram mais o conhecimento sobre o assunto. Usou a palavra o Sr. Divino Magno agradecendo a todos pela oportunidade de estar mostrando seu trabalho e dos demais funcionários da saúde, sugeriu a população que se souber de possíveis focos que entrem em contato com a Equipe de Saúde, estarão empenhado em resolver o problema. Usou a palavra o Sr. Presidente agradecendo a presença do Sr. Divino Magno, Secretário da Saúde e ao Sr. José Francisco e equipe, parabenizando-os por não estar omitindo dados, isto é, pela clareza dos fatos. Diz que temos que unir forças para acabar com o mosquito. Não havendo mais vereadores inscritos para o uso da palavra passa para o **Plenário**. Não havendo inscritos para o uso da palavra o Sr. Presidente passa para a *Explicação Pessoal*. Não havendo vereadores inscritos o Sr. Presidente Finalizou agradeceu a presença de todos, convidou os presentes para postar-se de pé para fazer a oração de encerramento. E para constar o dado e passado na Reunião, pediu que se lavrasse a Ata. Eu, Roseli Aparecida, Segunda Secretária da Mesa Diretora, escrevi a presente Ata, á qual assino juntamente com o Presidente e o Primeiro Secretário da Mesa, após lida, discutida, votada e aprovada pelos vereadores presentes.

Sérgio Alves Braga (PTB)
Presidente

Cairo de Almeida Fernandes (PR)
1º Secretário

Roseli Aparecida da Silva Pires (PR)
2ª Secretária